Segurança em Sistemas Distribuídos





Segurança

- confidencialidade
- autenticidade
- integridade
- não repudiação



comunicação





Ameaças

- interceptação
- interrupção
- modificação
- fabricação





ataques a canais de comunicação

- escuta
 - obtenção de informação na rede
 - senhas, etc
- masquerading
 - uso de identidades incorretas
- message tampering
 - alteração de mensagens trocadas
- replay
 - reenvio de mensagens obtidas por escuta
- negação de serviço
 - inundação de rede ou servidor





mecanismos

- criptografia
- autenticação
- autorização
- auditoria





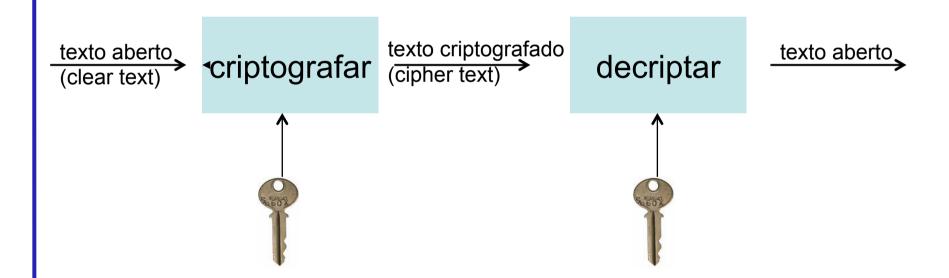
política de segurança

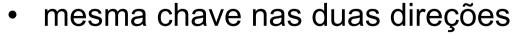
- equilíbrio entre custos
 - risco X sobrecarga





Criptografia de chave secreta





- muitas vezes chamada de segredo compartilhado
- também chamada de criptografia simétrica





algoritmos de chave secreta

- técnicas de embaralhamento
- muitas vezes pensados para implementação em hardware





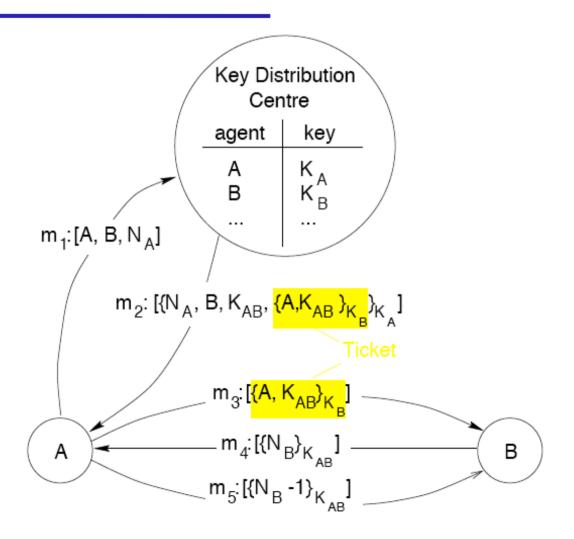
Distribuição de chaves secretas

- como fazer para as duas partes compartilharem um segredo?
- uso de Key Distribution Centers
 - ex Kerberos





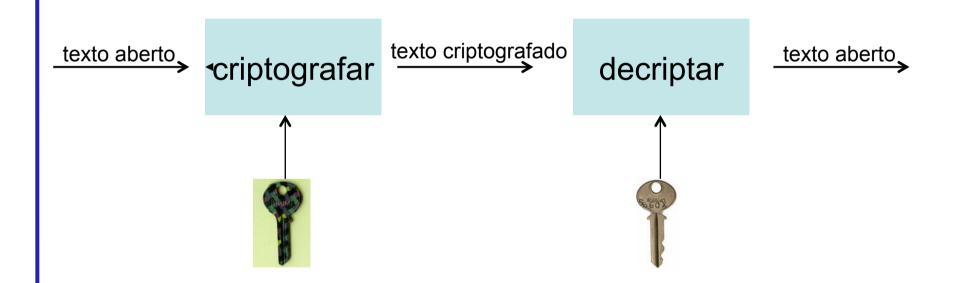
protocolos de acesso a KDCs







Criptografia de chave pública e privada

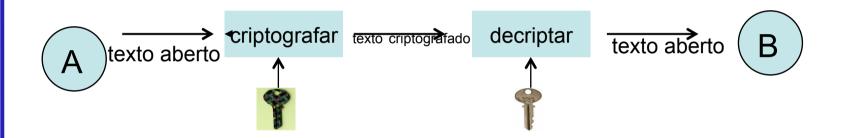




- chaves diferentes em cada direção
 - também chamada de criptografia assimétrica
- uma das chaves pode ser pública sem problemas



criptografia assimétrica



- confidencialidade:
 - A criptografa com chave pública de B
- autenticação e integridade:
 - A criptografa com chave privada de A
 - mas como B sabe que o que decriptou era de fato o que A queria enviar?
 - assinaturas digitais





algoritmos de chave pública e privada

- técnicas aritméticas
 - manipulação de números primos muito grandes
- surgimento do conceito com Diffie-Hellman, em 1976
 - D-H apenas para estabelecimento de segredo compartilhado
- processamento mais custoso que o de algoritmos de chave secreta





Distribuição de chave pública

- intruso ainda pode fazer crer que sua chave pública é a de outra entidade
- infraestutrura de distribuição
 - certificados
 - autoridades de certificação
 - infraestruturas de chaves públicas





algoritmos de hash

- funções de hash:
 - dado um blobo de dados de tamanho arbitrário, retornam um string de bytes de tamanho fixo
 - entrada: mensagem
 - saída: hash ou digest
 - pequenas alterações nos dados de entrada devem alterar o valor do hash
 - não é possível descobrir a mensagem a partir do hash
 - duas mensagens diferentes dificilmente levam ao mesmo hash
 - uso eventual como técnica criptográfica
 - em conjunto com segredo compartilhado





ataques para descoberta de chaves

- Diferentes níveis de dificuldade se atacante dispõe de:
 - apenas texto criptografado
 - pares (texto aberto, texto criptografado)
 - pares escolhidos
- ataques de "força bruta"
 - tentativa de quebra com cada chave possível
 - tamanho de chaves e o "computacionalmente difícil"





usos em comunicação

- confidencialidade
- autenticidade
- não repudiação
- integridade
 - aplicação de criptografia sobre digest da msg
 - uso combinado de criptografia simétrica e assimétrica





Autenticação

- login e senha
- biometria
- algoritmos de autenticação





algoritmos de autenticação

- uso de desafios e criptografia
 - simétrica e assimétrica





Controle de acesso

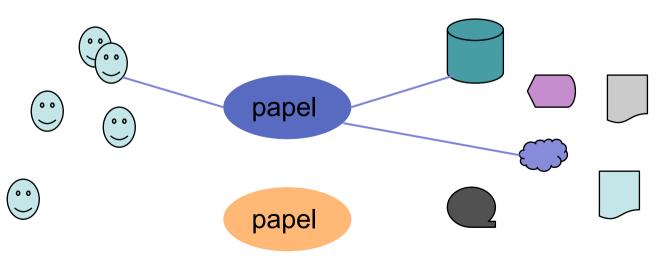
- matrizes de acesso
 - usuários X recursos
- normalmente esparsas
- opções:
 - lista de recursos para cada usuário/grupo
 - lista de usuários/grupos para cada recurso





RBAC

- direitos nem sempre associados a usuários individuais
 - papel do usuário na organização
 - um mesmo usuário pode desempenhar diferentes papéis







Autenticação em sistemas distribuídos

- acesso a serviços em diferentes pontos
 - (administrativos e geográficos)
 - escalabilidade
- cada um deles deve identificar o usuário individualmente?
 - cenários como grades, bibliotecas digitais, etc
 - autenticação e controle de acesso





soluções clássicas

- cadastro individual de cada usuário em cada serviço
 - ônus para administrador de serviço
 - cadastro de cada usuário e de seus direitos
 - ônus para usuário:
 - senha (ou outra coisa) para cada serviço?
- conta única para todos os usuários de certa instituição
 - ônus para administrador de serviço:
 - não há como fazer auditoria
 - ônus para usuário
 - não há como diferenciar direitos





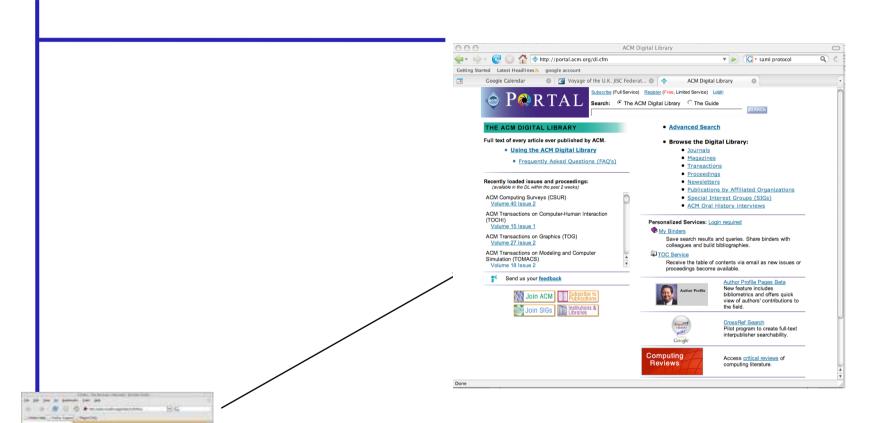
arquiteturas distribuídas

- provedor de serviço:
 - responsável por serviço controlado
- provedor de identidade
 - responsável por autenticação de usuários
- provedor de atributos
 - fornece informações que podem ser usadas pelo controle de acesso
 - rede de confiança entre provedores
 - propostas específicas para aplicações web





exemplos



mozilla

acesso a editoras online

 reconhecimento de usuários de intituições cadastradas



exemplos





vendas com descontos p/ estudantes

- como saber que usuário é estudante?
- certificado? mas serviço tem que conhecer cada usuário?

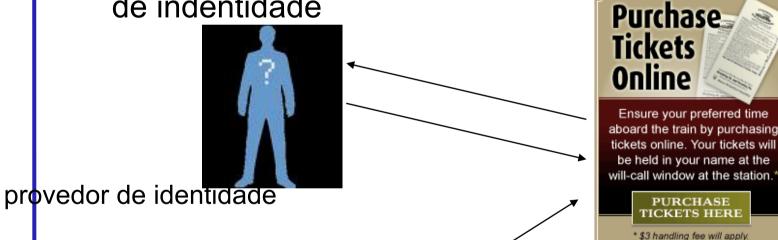




uso de provedores de identidade

provedores de serviços confiam em algumas fontes

de indentidade



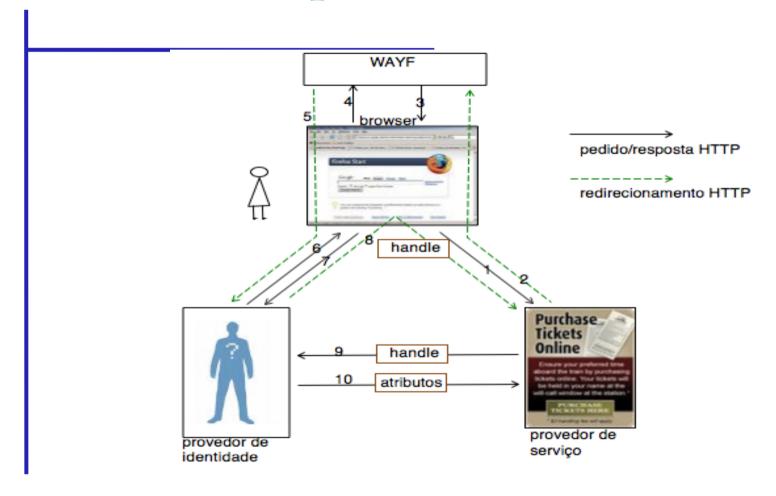
serviço em qualquer lugar







exemplo: uso de shibboleth





protocolo SAML usado na comunicação (shib 2.x)



federações

- em andamento em muitos países
- acoplamento com projetos de infraestruturas de chaves públicas
- privacidade: fornecimento do conjunto mínimo de atributos necessários
- foco atual em aplicações web





Bibliografia

- Charlie Kaufman, Radia Perlman, Mike Speciner. Network Security: Private Communication in a Public World. Prentice-Hall, 1995.
- Ihor Kuz, Felix Rauch, Manuel M. T. Chakravarty, Gernot Heiser. Security in Distributed Systems. Notes for Lectures on COMP9243. University of New South Wales

www.cse.unsw.edu.au/~cs9243/lectures/

 Bruce Schneier. Applied Cryptography: Protocols, Algorithms, and Source Code in C. Wiley, 1996.





Nomes em sistemas distribuídos





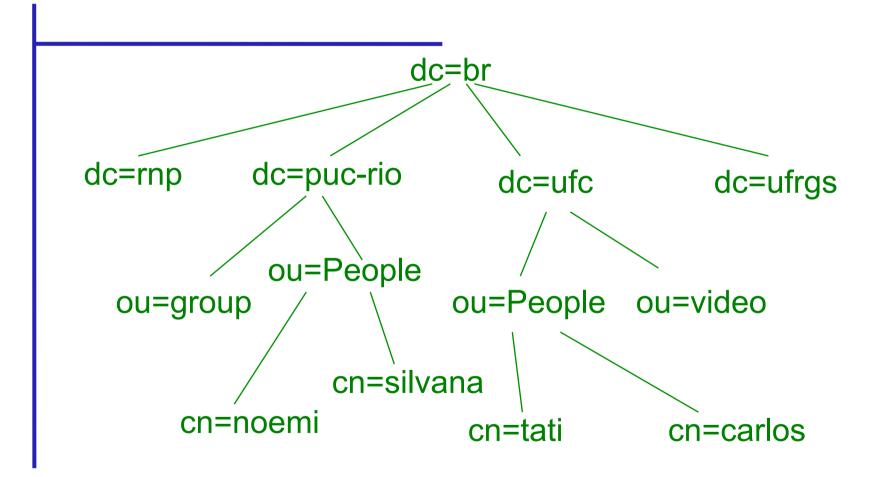
serviços de diretórios

- originalmente chamados de white pages
 - origem no X500
- LDAP e openLDAP
- protocolo de acesso por aplicações
 - em particular, para obter certificados





LDAP - modelo de nomes







esquema brEduPerson

```
dn = cn=esdras, ou=pessoas, dc=ufc, dc=br
objectclass = inetOrgPerson
objectclass = brPerson
objectclass = schacPersonalCharacteristics
Mail = esdras@...
HomePostalAddress = ...
userCertiticate = "..."
```

```
dn = brRld=biologia, cn=esdras,ou=pessoas,dc=ufc,dc=br
objectclass = brEduRelatedInfo
objectclass = brEduPersonAffiliation
brRld = biologia
brEduA!liationType = student
entranceDate = 01/03/99
exitDate = 31/12/02
```

```
dn = brRld=foneEmerg, cn=esdras,ou=pessoas,dc=ufc,dc=br
objectclass = brEduRelatedInfo
objectclass = brVoIP
brRld = foneEmerg
alias = ...
hashIP = ...
```



